

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE METAS FISCAIS – 1º QUADRIMESTRE DE 2017, REALIZADA EM 31/05/2017.

Às quinze horas do dia trinta e um de maio do ano de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Itambaracá sito à Avenida interventora Manoel Ribas, 05, sob a presidência do Secretário Municipal de Fazenda, Senhor Reginaldo Ticianel, responsável pelo Departamento de Finanças realizou-se a Audiência Pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais do 1º quadrimestre de 2017. A audiência contou com a presença da Senhora Ana Paulo Búfalo Benigno Martins – Secretária de Educação, da Senhora Célia Maria Santini de Andrade – Secretária Municipal de Saúde, da Senhora Silvania Giovanini Dalben, Secretária Municipal da Assistência Social, do Senhor Sebastião Viveiros da Silva – Secretário Municipal de Urbanismo, Obras e Viação, do Secretario de Agricultura e Meio Ambiente Senhor Agnaldo José Xavier de Barros da Senhora Andréia Silvestrini Tostes Presidente da Comissão de Licitação, do Vereador e Presidente do Câmara Municipal o Senhor Edclaudio Pedroso. Após agradecer aos demais servidores e população, o Secretario de Fazenda passou a palavra ao Senhor Luiz Rogério dos Santos, agente administrativo, lotado no Departamento de Contabilidade e Orçamento. Após agradecer aos demais servidores e população presente no local, o Sr. Luiz Rogério deu início na apresentação dos dados atinentes a Gestão Fiscal. Iniciando a exposição esclareceu que a Audiência Pública está fundamentada na transparência da Gestão Fiscal, conforme dispõe o parágrafo 4º, do artigo 9º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). O Sr. Luiz Rogério apresentou os relatórios em formato Power Point onde demonstrou as principais avaliações das quais: Evolução da Receita Corrente Líquida no período de janeiro a abril de 2017 e Despesa; Aplicação Constitucional (Ensino e Saúde); Gastos com Pessoal e Evolução Orçamentária Financeira. Dando continuidade, o Contador passa a apresentar o quadro demonstrativo da Evolução da Receita corrente líquida em 2017 sendo: **Maio (2016) R\$**

1.558.856,14; Junho (2016) R\$ 1.267.009,37; Julho (2016) R\$ 1.384.994,76; Agosto (2016) R\$ 1.254.354,02; Setembro (2016) R\$ 1.044.230,66; Outubro (2016) R\$ 1.141.272,22; Novembro (2016) R\$ 1.758.562,53; Dezembro (2016) R\$ 2.530.958,47; Janeiro (2017) R\$ 1.723.269,33; Fevereiro; (2017) R\$ 1.507.081,37; Março R\$ 1.432.582,06; Abril R\$ 1.279.679,65; totalizando o valor de R\$ 17.882.850,58. Demonstrou também que o Executivo Municipal cumpriu o que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal, atingindo 48,29% ou R\$ 8.635.471,22 em gastos com pessoal, nos últimos doze meses, respeitando assim o limite máximo que é de 54% ou R\$ 9.656.739,31, estando abaixo do limite prudencial que é de 51,30% ou R\$ 9.173.902,35. Por sua vez, no tocante aos gastos com Educação, mostra que o Executivo Municipal cumpriu o mínimo constitucional de 25% de aplicação das receitas resultantes de impostos, para respeitar o que preceitua a Lei de Diretrizes e Base da Educação, além das disposições legais do FUNDEB. Demonstra que no quadrimestre o mínimo constitucional seria de R\$ 1.265.259,78 = 25%, tendo sido aplicado o montante de **R\$ 1.422.981,34 = 28,12%**. Em relação aos gastos com Saúde, no quadrimestre o Executivo cumpriu o exigido pela Constituição Federal, respeitando a E.C. 29/2000, atingindo **24,40%** ou **R\$ 1.235.119,58** das receitas resultantes de imposto e de transferências constitucionais, sendo que o mínimo constitucional seria **R\$ 759.155,87 = 15%**. Continuando, o Contador apresentou o demonstrativo o Saldo da Dívida Fiscal líquida, sendo em dezembro de 2016 o valor de R\$. 2.787.186,94 e em abril de 2017 o valor de R\$. 2.731.677,55. Alertando que no período houve realização de Operação de Crédito no valor de R\$. 49.569,08. Na sequência apresentou relatório com referência ao Resultado Primário, demonstrando os seguintes saldos em comparação com o exercício de 2016, sendo receitas primárias até o 2º bimestre de 2016 o valor de R\$. 5.635.942,97 e até o 2º bimestre de 2017 o valor de R\$. 6.045.117,84, com relação às despesas primárias no mesmo período de 2016 apresentou o valor de R\$. 5.365.256,38 e no mesmo período de 2017 o valor de

R\$. 5.758.007,83, verificando em 2017 o Resultado Primário no valor de (-) R\$. 270.686,59, contra uma meta prevista anual de R\$. 1.383.766,00. Por fim, esclarece que para fins de cumprimento do artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, no que tange a “Transparência, Controle e Fiscalização da Gestão Fiscal”, o Poder Executivo Municipal encaminha os relatórios da execução orçamentária e da gestão fiscal para o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, através do programa SIMAM, Ministério da Educação através do Relatório SIOPE e Saúde pelo sistema SIOPS e Secretaria do Tesouro Nacional por meio do relatório SICONFI. Na sequência agradeceu a oportunidade e colocou-se a disposição para esclarecimentos de eventuais dúvidas. Após o esclarecimento das questões formuladas por alguns dos presentes. O Sr. Luiz Rogério devolveu a palavra ao Secretário Municipal de Fazenda, que agradeceu a presença de todos ali presente e deu por encerra a Audiência Pública, da qual vai assinada por mim Sueli Romanini, Secretaria “ad hoc” e pelos demais presentes.

SUELI ROMANINI

Servidor Público

REGINALDO TICIANEL

Secretário Municipal de Fazenda

LUIZ ROGÉRIO DOS SANTOS

Agente Administrativo

CELIA SANTIN DE ANDRADE

Secretaria Municipal de Saúde

SILVANIA GIOVANINI DALBEN

Secretária Municipal de Assistência Social

ANDRÉIA SILVESTRINI TOSTES

Presidente Com. Licitação

EDCLAUDIO PEDROSO

Vereador

AGNALDO JOSÉ XAVIER DE BARROS

Secretário Municipal de Agricultura